

Sobrecarga doméstica na pandemia pode dificultar a eleição de mulheres em 2020

Especialistas ouvidas pelo HuffPost Brasil afirmam que a chance de uma mulher que nunca foi candidata se eleger neste ano é menor do que nos pleitos anteriores

[\(HuffPost | 13/07/2020 | Marcella Fernandes e Andréa Martinelli\)](#)

Há 4 anos, o Brasil elegeu 649 prefeitas para 5.568 municípios e 7.808 vereadoras, o equivalente a 11,6% das prefeituras e 13,6% do Legislativo municipal, respectivamente. Desde então, passou a ser obrigatório um financiamento mínimo para campanhas eleitorais de **[mulheres](#)**, as organizações para promover essas candidaturas aumentaram e avançou o cerco a candidaturas laranja que utilizavam mulheres. Mas a expectativa de aumentar a representatividade feminina nas Câmaras municipais e prefeituras em 2020 pode ser frustrada devido à pandemia do novo **[coronavírus](#)**.

Pesquisadoras e mulheres envolvidas em campanhas femininas ouvidas pela reportagem do HuffPost afirmam que as consequências da crise sanitária para as mulheres, como sobrecarga com **[tarefas domésticas, o cuidado com filhos e idosos, além de perda de renda e o temor da contaminação](#)**, podem inviabilizar o sucesso delas nas urnas. Barreiras históricas de financiamento e controle masculino de decisões nas cúpulas dos partidos também continuam presentes.

[Acesse a matéria completa no site de origem.](#)